



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PROMOÇÃO E INCENTIVO A UMA
VIDA SAUDÁVEL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE À FAMÍLIA “CAMPO
VERDE” NO MUNICÍPIO ITAITUBA DO ESTADO PARÁ.**

ELIMAR RICARDO NUNES LACERDA

NATAL/RN
2021

INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PROMOÇÃO E INCENTIVO A UMA VIDA
SAUDÁVEL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE À FAMÍLIA “CAMPO VERDE” NO
MUNICÍPIO ITAITUBA DO ESTADO PARÁ.

ELIMAR RICARDO NUNES LACERDA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ROBERVAM DE MOURA
PEDROZA

NATAL/RN
2021

Agradeço primeiramente ao DEUS que me concedeu a realização de mais um objetivo da
minha vida. Por que tudo o que Ele faz é bom e perfeito.

Aos meus amados pais **Eli Augusto Lacerda** e **Maria Alice Nunes Lacerda** que sempre me
ajudaram, mas principalmente à minha mãe que foi um pilar de sustentação nesse trajeto.

A minha esposa Cecilia Gomes dos Prazeres que sempre me incentivou, me apoiou, foi
companheira, amiga e me motivou por diversas vezes foi importante para nunca desanimar.

Aos meus irmãos Danilo Nunes Lacerda e Thanios Nunes Lacerda que sempre estiveram
torcendo por mim.

Ao meu orientador que não mediu esforços com suas Dicas durante a construção deste
trabalho, quero agradecer a todos os meus familiares, amigos, colegas de turma e professores
que me ajudaram de forma direta e indireta, contribuindo para a conclusão deste trabalho.

Dedico este trabalho aos meus saudosos pais Eli Augusto Lacerda e minha mãe Maria Alice Nunes Lacerda e minha avó Maria da Conceição de Oliveira, que sempre acreditaram no meu potencial e me incentivaram;

Minha esposa Cecília Gomes dos Prazeres que me deu total apoio e incentivo, estando do meu lado em todos os momentos, fazendo parte dessa grande conquista;

Aos meus irmãos Danilo Nunes Lacerda e Thanios Nunes Lacerda, por terem me incentivado em minha carreira, apoiando e por esta sempre ao meu lado me motivando nos momentos mais difíceis durante minha carreira acadêmica e profissional;

A todos os meus colegas de turma e ao meu orientador pela paciência, dedicação e disponibilidade para o desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família de Campo Verde realizou intervenções como maneira de promover acesso a população a conhecimentos que viabilize a prática de hábitos que tornem a vida mais saudável, as atividades foram realizadas em duas temáticas: Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo, esses temas envolveram pessoas de varias idades e costumes. A metodologia em foi baseada na problematização, onde através de consultas com os usuários foram identificados os problemas e as possíveis soluções, a intervenção é um trabalho de caráter, descritivo, exploratório que sua execução dará subsídios para construir um relato de experiência, iniciou-se com a qualificação dos profissionais, após foram realizados encontros das ações conforme cronograma de cada microintervenção. A metodológica possibilitou a participação efetiva dos usuários. O público alvo foi constituída por indivíduos selecionados de ambos os sexos, com idades entre 15 a 50 anos, moradores do município de Itaituba, estado do Pará, nos anos de 2020 e 2021. Resultados: As intervenções realizadas destacaram dois assuntos vida sexualmente ativa e aleitamento materno, destaque especial sobre o público adolescentes, observou-se mudança no comportamento e prática do aprendizado adquirido através de maior presença na Unidade de Saúde na busca de orientações e participação nas rodas de conversas. A Equipe Saúde da Família da UBS Campo verde do Município de Itaituba/PA identificou que as Microintervenção são ferramentas que podem ser usadas para garantir acessibilidade para incentivar a comunidade para ter uma vida saudável.

Palavras-chave: Reprodução, Aleitamento Materno, Vida Saudável.

SUMÁRIO

RESUMO.....	03
INTRODUÇÃO.....	04
MICROINTERVENÇÃO 1.....	05
MICROINTERVENÇÃO 2	07
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	08
REFERÊNCIAS.....	09

1. INTRODUÇÃO

Os conhecimentos adquiridos podem trazer benefícios às mulheres, famílias e a comunidades e as Microintervenções é um método eficiente para interagir teoria e prática, incentiva aplicação afetiva de ações que podem criar hábitos saudáveis, diminuindo o risco de uma gravidez indesejável e os bebês e crianças têm risco diminuído de ter doenças.

Os objetivos das intervenções foram: promover educação sexual e reprodutiva, por meio de informações sobre métodos e contraceptivos. Acompanhar o Aleitamento Materno Exclusivo das crianças nascidas na comunidade, readequação das rotinas para dar apoio, incentivo e orientação, sensibilização de todos os profissionais e da gestão da secretaria de saúde para estimular o Aleitamento Materno Exclusivo. A escolha e justificava dos temas foi devido as observações junto a comunidade da ausência de educação sexual, inexistência de orientações sobre Aleitamento Materno e inexistência de Planejamento Reprodutivo.

A Unidade Básica de Saúde está localizada na zona rural do município, na Rodovia Transamazônica, sentido para o município de Rurópolis - PA, cerca de 30 km da sede do município, tem em média 4000 pessoas.

A Unidade de Saúde da Família de Campo Verde é composta por: uma recepção, uma área de espera, uma farmácia, um consultório médico, um consultório de enfermagem, uma sala de pequenos procedimentos, sala de vacinas, uma sala de coleta de exames, banheiros para funcionários e usuários, uma cozinha, uma área de serviço e expurgo.

A equipe de saúde da família de Campo Verde é composta por: um médico geral, um enfermeiro geral, um técnico de enfermagem, oito agentes comunitários de saúde e um agente de serviços gerais. A equipe participa de capacitações periodicamente, atualizações de conteúdos de atenção primária, a unidade de saúde dispõe de equipamentos básicos conforme a necessidade das demandas de atenção básica.

Os atendimentos são realizados conforme programação pré-estabelecida, mas ainda existem demandas espontâneas, a unidade é a única opção de atendimento de saúde na comunidade, esta organizada de acordo com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde, procura manter um vínculo humanização com a comunidade, funciona de segunda à sexta com expediente ininterrupto das 8 às 17 horas.

O nome Itaituba é de originado da língua Tupi, tribo indígena, significa "lugar dos pedregulhos". O município na maior parte do século XX foi considerado o maior município do mundo. Dia 13 de dezembro de 1991 o município de Itaituba foi dividido e deu origem aos municípios de Jacareacanga, Trairão e Novo Progresso, através das Leis nº 5.691, 5.695 e 5.700 respectivamente (PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, 2017).

A cidade de Itaituba pertence à mesorregião Sudoeste Paraense e a microrregião do Tapajós. A sede municipal dista de Belém 891 km em linha reta, sendo o quinto município mais afastado da capital do Estado. Segundo o IBGE no Censo Demográfico 2010, uma

população era de 97.493 habitantes em 2010, distribuídas em zona urbana: 84.970 equivalentes a 68,05% e zona rural: 39.895 a 31,95%.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

INTRODUÇÃO

Atenção Primária em Saúde (APS) é conhecida como a “porta de entrada” dos usuários no sistema único de saúde, ou seja, é onde acontece o primeiro atendimento. Tem como principal atividade a promoção da saúde e prevenção de doenças, mas, deve estar preparada para solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atenção de média e alta complexidade.

De acordo com as legislações do Brasil, a atenção à saúde sexual e reprodutiva são áreas de atuação da Atenção Primária. Deve ser ofertada observando-se como princípio o respeito aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos. Acreditando que o período da vida sexualmente ativa deva ser planejado pela mulher e pelo homem para que ambos possam desfrutar desta etapa da vida de forma tranquila e saudável.

O objetivo desta microintervenção foi promover educação sexual e reprodutiva, por meio de informações sobre métodos e contraceptivos. Esclarecer as dúvidas sobre o assunto e reforçar a importância do planejamento reprodutivo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência. Exploratório por oportunizar aos participantes a troca de experiência e o diálogo. Foi desenvolvido a partir de uma mobilização do público alvo (população da área de abrangência) pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

A intervenção foi realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Comunidade de Campo Verde, localizada na Rodovia Federal Transamazônica Km 30, município de Itaituba, Estado do Pará, percebemos que muitas das gestantes eram adolescentes e por desconhecer os métodos contraceptivos não planejavam sua vida sexual. Observado também o desconhecimento aos diversos métodos contraceptivos por parte das usuárias e ausência de programa de educação sexual, sentimos necessidade em realizar ações educativas direcionadas ao tema; então resolvemos fazer a intervenção sobre planejamento reprodutivo, oferecendo educação para uma vida sexual ativa com responsabilidade, proteção e evitando gravidez indesejada.

O período da experiência se deu no mês de outubro de 2020 na Comunidade de Campo Verde (Km 30), sendo que o primeiro encontro ocorreu no dia 02 de outubro de 2020, na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Engenheiro Francisco Barros, localizada próxima a UBS. Ressalta-se que somente utilizou-se a escola para fins de espaço para desenvolver as atividades da intervenção. A utilização do ambiente foi adequado porque devido a Pandemia do Novo Coronavírus, as salas e demais dependências não estavam funcionando o que favoreceu o trabalho.

Iniciamos com apresentação da equipe pelo Enfermeiro, após foi apresentado pelo

médico o tema/objetivo do encontro, depois promovemos uma roda de conversa onde foram anotadas dúvidas e sugestões para a implantação do programa de planejamento reprodutivo e das ações educativas dos próximos encontros. No mês de outubro foram realizados encontros semanais, sempre na terça-feira, era realizada a educação sexual e agendamento da consulta médica. No primeiro encontro compareceram 23 mulheres e 6 homens. A faixa etária variava entre 14 a 32 anos, das 23 mulheres, quatorze eram menores de dezesseis anos.

Os encontros no mês de outubro, eram realizados no período da tarde, a partir das 16 horas, sempre na quinta-feira. Foram realizados quatro encontros, a média de participantes ficou em torno de 20 pessoas. No início a enfermeira dava as boas vindas, aos participantes se apresentavam, relatavam suas expectativas, depois o médico explanava os assuntos, bem como apresentava objetivo e a metodologia do diálogo, deixando aberto para ser interrompido durante apresentação do tema, ao final eram motivados a dar suas contribuições para a equipe tirar as dúvidas, vários participantes afirmaram desconhecer a maioria dos métodos contraceptivos; a camisinha foi o mais citado.

Assim foram os outros encontros, porém com público diferente, ressalta-se que eram grupos de faixas etárias entre 12 a 16 anos, 17 a 21 anos, 22 a 40 anos. Após os encontros era feita uma reflexão e discussão sobre o papel dos integrantes da a equipe de saúde, visto que a simples informação era deficiente por parte dos profissionais e a intervenção se tornou mais importante pois muitos dos problemas poderiam ser resolvidos, além de possibilidades de soluções eram encontradas na roda de conversa da equipe, essas soluções eram informadas nos próximos encontros e na rotina dos atendimentos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Algumas não sabiam da disponibilidade do DIU no município que é implantado no Centro de Referência de Saúde da Mulher na sede do município. Contudo, expuseram suas dúvidas e sugestões, parabenizaram e agradeceram a iniciativa, desejando sucesso e solicitando empenho da equipe em manter o programa.

Algumas medidas para melhorar os próximos encontros:

- Discussão nas ações de saúde sobre as sugestões dos participantes;
- Realizar capacitação dos ACS sobre a importância da sexualidade;
- Enfatizar em cada consulta médica a vida sexual saudável;
- Cadastrar os participantes para criar vínculo e acompanhamento, fazer banco de dados para futuros programas.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

A proposta da equipe e endossado pelos participantes e que as atividades se tornem rotina através da implantação do Programa de Planejamento Reprodutivo. O trabalho reafirmou quão são importantes às ações educativas e a oferta dos métodos contraceptivos, sobretudo na Atenção Primária à Saúde, no entanto até que seja oficializada a implantação do Planejamento

Reprodutivo no município, a equipe se comprometeu a partir do mês de novembro a manter os encontros sempre na terça-feira a cada 15 dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do mês de outubro, após cinco encontros, percebemos a importância e a necessidade de informações e esclarecimento a comunidade. As experiências, dúvidas e sugestões apresentadas nos momentos dos encontros, foram belíssimas, extremamente motivadoras tanto para o profissional quanto para o público, os fatos relatados, as falas favorecem melhorias para as futuras ações. Embora o assunto ainda seja um tabu e a comunidade apresente resistência ao tema, destaco o empoderamento das pessoas após abordagem do tema e esclarecidas às dúvidas.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

INTRODUÇÃO

O ato de amamentar é um processo que envolve amor, saúde e promove uma profunda interação entre mãe e filho, com resultados significativos na nutrição e no afeto da criança. Além de garantir a imunidade contra várias doenças, desenvolvimento cognitivo e emocional, viabilizando a saúde plena do bebê. Também contribui para a saúde física e psicológica da mãe (Brasil, 2015).

Foi possível detectar que o desmame precoce antes dos primeiros seis meses eram visto como normal pelas mães da maioria das crianças atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Campo Verde (Km 30). A maioria não recebeu leite materno exclusivo até os seis meses.

A intervenção fez com que a Equipe de Saúde desse a importância ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida. Criou-se “o passo-a-passo” para a promoção do AME que deve ser incluindo nas orientações através das consultas de pré-natal e incluída em todos os atendimentos da mãe para melhorar a prática do AME, assim todos os profissionais da UBS foram priorizando a intervenção no atendimento das mães com recém-nascidos.

O objetivo desta microintervenção foi acompanhar o Aleitamento Materno Exclusivo das crianças nascidas no mês de novembro e dezembro de 2020, readequação das rotinas para dar apoio, incentivo e orientação ao AME, sensibilização de todos os profissionais e da gestão da secretaria de saúde para estimular o Aleitamento Materno Exclusivo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência. Exploratório por acompanhar as participantes, através de oficinas de motivação e aprendizagem para amamentação. Foi desenvolvido a partir de quatro etapas:

1ª Etapa: Sensibilização e treinamento de toda a equipe de saúde;

2ª Etapa: Captação das mulheres que tiveram filhos nos meses de novembro e dezembro de 2020;

3ª Etapa: Normatização dos trabalhos/atividades/cronograma das oficinas;

4ª Etapa: Realização das oficinas.

A intervenção foi realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Comunidade de Campo Verde, localizada na Rodovia Federal Transamazônica Km 30, município de Itaituba, Estado do Pará, percebemos que muitas das mães desconheciam por completo os benefícios da amamentação para si e para seu filho, sentimos necessidade em realizar ações educativas direcionadas ao tema com as mulheres grávidas, oferecendo as informações sobre amamentação fora das consultas de pré-natal.

O período de intervenção foram os meses de novembro e dezembro de 2020 na Comunidade de Campo Verde (Km 30), sendo que a primeira oficina ocorreu no dia 05 de

novembro de 2020. Foram realizadas semanalmente, sempre na quinta-feira, na própria UBS, os grupos eram de no máximo cinco mães, com as medidas sanitárias de proteção necessárias devido a pandemia do novo coronavírus.

Iniciamos com apresentação da equipe pelo Enfermeiro, após foi apresentado pelo médico o tema/objetivo da oficina, depois promovemos o exercício da amamentação, onde era observada a mamada, analisando e corrigindo erros na técnica, melhorando a forma com que cada mãe amamentava seu bebê, nessa ocasião eram envolvidos outros profissionais de saúde, pois cada mãe era acompanhada por um profissional. No mês de novembro foram realizadas quatro oficinas. Na primeira oficina compareceram três mães, era imprescindível que o bebê estivesse sendo alimentado exclusivamente com leite materno.

A partir de dezembro foram realizadas duas oficinas por turno, no período da manhã, as 9 horas e 10 horas. Foram oito oficinas, sendo que as primeiras na quinta-feira e as quatro últimas na segunda (21 e 28) devido ao natal e ano novo. A média de participantes ficou em torno de três mães, sendo que ao final de dezembro eram 11 mães acompanhadas. No início o enfermeiro dava as boas vindas, depois o médico lembrava de alguns pontos importantes da oficina anterior ou benefícios do leite materno, deixando aberto para ser os questionamentos das mães, depois exercício de mamada, análise e correção dos erros na técnica, ao final eram motivados a manter o aleitamento materno exclusivo e orientadas a procurar qualquer profissional da equipe para requerer ajudar, esclarecimentos e apoio para manter o AME, várias participantes afirmaram que o acesso as informações e apoio profissional era o que mais motivava.

Assim foram todas as oficinas, porém com público restrito as onze mães, ressalta-se que os bebês foram alimentados somente com leite materno.

Após as oficinas foi realizada uma avaliação oral sobre o papel dos integrantes da equipe de saúde e das mães para o sucesso da amamentação exclusiva, visto que a simples orientação, incentivo, seguido da técnica correta de amamentar era suficiente para evitar o desmame precoce, para algumas mães a intervenção se tornou indispensável para dar continuidade ao aleitamento materno exclusivo, pois o acesso ao profissional possibilitava soluções para situações que provocavam angustias e aflições na hora de amamentar o recém-nascido.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Algumas mães já estavam decididas a não amamentar, relatos durante a oficina, foi reativado o Programa de Aleitamento Materno Exclusivo (PROAME) do município. Todas as crianças que nasceram no mês de novembro e dezembro de 2020 estão sendo acompanhadas quanto a sua amamentação, as dúvidas e desconhecimentos sobre os benefícios do leite materno foram esclarecidas. Algumas medidas para melhorar o PROAME:

- Todas as usuárias acompanhadas no Pré-natal devem ser matriculadas no PROAME;
- Visita domiciliar no RN imediatamente após o nascimento, ainda no Hospital pelo

ACS;

- Vacinas e Teste do pezinho garantido ao RN após a alta hospitalar;
- Consultas médicas as mães e RN se necessário sem agendamento.

Outra observação interessante foi o reconhecimento em forma de agradecimento das mães no final do ano, organizando um café da manhã para equipe, relataram suas satisfações com o trabalho.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Como já mencionado nos resultados foi reativado o PROAME, assim está garantido à continuidade das oficinas, no entanto existe uma normatização do programa, citamos algumas para evidenciar as ações que serão reativadas a partir do ano de 2021:

- Faixa etária para admissão 0 – 30 dias;
- Incentivo na ocasião do nascimento do RN;
- Oficinas: 1º mês de vida, semanal. 2º e 3º mês de vida, quinzenal e a partir do 4º, mensal;
- Certificação e brinde para as mães que completarem 6 meses alimentando o RN exclusivamente com leite materno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do mês de dezembro, percebemos a importância e a necessidade das oficinas para garantir o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. A reativação do PROAME foi algo sensacional, os profissionais estavam desmotivados e o agradecimento das mães deu uma melhoria no aspecto geral dos trabalhos, além de favorecer a motivação necessária para um início de ano, as futuras mamães já estão na expectativa de participar do PROAME.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fundamentação dos temas foi baseada em conteúdos de manuais, bibliografias oficiais do Ministério da Saúde, essas literaturas subsidiaram as ações de intervenções executadas sobre Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo através da Estratégia Saúde da Família efetivando a importância da sensibilidade das pessoas em procurar manter uma vida saudável.

Os participantes demonstraram mudança no comportamento quanto a vida sexual, buscando mais informações e consultas médicas e de enfermagem para terem acesso a métodos contraceptivos, as mães também buscaram as consultas como forma de melhorar o conhecimento sobre alimentação saudável para criança, os profissionais ganharam experiência, o vínculo com a comunidade foi fortalecido, facilitando o acesso e a resolutividade.

A equipe decidiu por manter as atividades das Microintervenções, buscando junto a gestão municipal mecanismos de implementação definitiva das propostas de intervenções, acredita-se que as pessoas necessitam desses programas, de uma educação em saúde mais presente.

As potencialidades identificadas foram à participação superior a 50% dos participantes nos encontros e roda de conversas; Conhecimentos dos benefícios de fazer Planejamento Reprodutivo e manter o Aleitamento Materno Exclusivo.

Quanto às fragilidades citamos a insuficiência de métodos contraceptivos, resistência da comunidade na busca de sanar os problemas de saúde tanto das questões individuais e coletivas.

A maior dificuldade e o contexto da Pandemia do Novo Coronavírus, afetou diretamente as atividades educativas, todas as atividades coletivas foram impedidas de serem realizadas em alguns período durante a execução da Microintervenções ocasionando grandes obstáculos para desenvolvimento das ações.

As microintervenções proporcionaram a organização de dois programas de saúde pública o Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo. A equipe juntamente com lideranças da comunidade Campo Verde se responsabilizou em apresentar proposta a gestão para implantação dos programas, assim a Estratégia Saúde da Família pretende oferecer através da UBS do distrito de Campo Verde as condições para uma vida saudável.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil 2011: uma análise da situação de saúde e a vigilância da saúde da mulher / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Leis, etc.. **Lei Federal nº 9.293 de janeiro de 1996**. Dispõe sobre as condições para o planejamento familiar e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de atenção básica a saúde da criança: nutrição infantil** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.